

ACIDENTES DE TRÂNSITO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICOS DOS ÓBITOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO DE 2015 A 2019

Aldair De Lima Silva

Laryssa Grazielle Feitosa Lopes

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/69

RESUMO

Introdução: As causas externas compreendem um conjunto de casos de violência e/ou acidentes como, por exemplo, homicídios, quedas, acidentes de trabalho, afogamentos, acidentes de trânsito, dentre outros, geradores de danos que podem ou não levar a morte. Neste cenário, estão os Acidentes de Trânsitos, fatores considerados evitáveis e não propositais. As altas taxas de mortalidade, amputações de membros e as lesões permanentes são impactos negativos na vida dos indivíduos acometidos, ocasionando um caos na saúde pública nacional, com a sobrecarga das unidades de saúde e o aumento dos gastos públicos em relação ao tratamento dos feridos. No Brasil acontecem em média 50 mil mortes por ano decorrentes de acidentes de trânsito, sendo os sinistros automobilísticos e motociclísticos os principais responsáveis, isso faz o país ocupar o terceiro lugar dentre os países com maiores números de mortes no trânsito. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por acidentes de trânsito no estado de Pernambuco no período de 2015 a 2019. **Metodologia:** Pesquisa transversal e descritiva, dos quais, se coletaram as notificações dos casos de acidentes de trânsito do estado de Pernambuco, oriundos dos registros das fichas de notificação do Sistema de Informações Sobre Mortalidade. Analisando as seguintes variáveis: faixa etária, cor/raça, escolaridade, estado civil, local de ocorrência do óbito e sexo. **Resultados:** No período estudado houve um total de 8.572 óbitos. A idade mais acometida foi de 20 a 29 anos 2.046 (23,9%), a cor/raça foi a parda 6778 (79,1%), os homens se destacaram nos números de mortes 7.308 (85,3%) em relação às mulheres 1.257 (14,6%), as pessoas com escolaridade de 4 a 7 anos foram as que mais morreram 2.412 (28,1%), sendo os solteiros os mais afetados 5.062 (59%), enquanto o local de maior número de óbitos fatais se deu em via pública com 4.477 (52,2%). **Conclusão:** O perfil epidemiológico dos óbitos provenientes de acidentes de trânsito no estado de Pernambuco de 2015 a 2019 em sua maioria foram os homens, adultos jovens, pardos com escolaridade entre 4 a 7 anos. Os locais com maiores números de óbitos foram as vias públicas afetando mais os solteiros.

Palavras-Chave: Epidemiologia, Estudos transversais, Mortalidade.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.